

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO REQUERIMENTO nº de 2015 (Da Sr. Daniel Almeida e outros)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir o esvaziamento do quadro de funcionários do Banco Central e o "Risco de RH".

Senhor Presidente,

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública para discutir o esvaziamento do quadro de funcionários do Banco Central e o "Risco de RH". Para tanto, requeremos que sejam convidados a participar da Audiência Pública, representantes dos órgãos e entidades relacionados abaixo:

- Representante do Ministério da Fazenda;
- Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão:
- Representante da Secretaria de Relações Institucionais SRI;
- Presidente do Banco Central do Brasil BACEN;
- Presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central – SINAL.

JUSTIFICATIVA

O Concurso de 2013/2014 do Banco Central do Brasil (BCB), originalmente com 500 vagas (400 analistas + 100 técnicos), chega ao fim com 1.035 candidatos aprovados e já capacitados em curso de formação, prontos para a nomeação.

Segue um breve histórico:

CARGOS AUTORIZADOS POR LEI X CARGOS PREENCHIDOS:

- Quantitativo de pessoal segundo a Lei 9.650/98: efetivo de 5.309 Analistas e 861 Técnicos, totalizando 6.170 servidores;
- Atualmente: 3.218 Analistas e 553 Técnicos, ou seja, 3.771 servidores ativos;
- Defasagem de 2.399 servidores em relação ao autorizado por lei cerca de 40%. Tais números caracterizam o MENOR QUADRO EFETIVO DESDE 1975:
- Embora o BCB tenha pedido autorização de concurso para 1.730 vagas, o MPOG autorizou apenas 500 vagas.

2. DEFASAGEM DO BCB EM RELAÇÃO A OUTROS PAÍSES DO MUNDO

Conforme estudo envolvendo 176 países:

- 171° do mundo em quantidade de servidores para cada 100.000 habitantes (2,00);
- 167° do mundo em quantidade de servidores em razão do PIB (1,67);
- 173º com a pior variação no quadro no período pós-crise de 2008 a 2013 (-20,26%);
- Redução de 22% do quadro de servidores entre 2007 e fevereiro de 2014.

3. RISCO DE RH

3.1. Novas atribuições do BCB (somente as principais):

- Inclusão financeira da população de baixa renda educação financeira e os novos arranjos de pagamentos;
- Participação em fóruns e comitês internacionais;
- PL 3.615/2000, que dispõe sobre o fomento mercantil especial de

exportações, ou "factoring" de exportação. A aprovação desta lei demandará, no mínimo, 250 servidores somente para esta atribuição, conforme Nota Técnica nº 2/2012 enviada pelo BCB ao MPOG.

3.2. Grande número de aposentadorias recentemente:

- Perda de 1.759 servidores, somente com aposentadorias, nos últimos cinco anos;
- 215 servidores se aposentaram entre a data de publicação do edital do certame - 20/08/2013 - até os dias atuais;
- Atualmente: 726 servidores com direito à aposentadoria ou que irão adquiri-lo até 2015.

4. PRECEDENTES DAS NOMEAÇÕES DE EXCEDENTES DO GOVERNO FEDERAL

- Autorizações do MPOG para nomeações de 150% (50% de excedentes) na 1ª nomeação em 2014: IBGE 2013 e Analista do Ministério da Fazenda 2013:
- Despachos Presidenciais autorizando a nomeação dos aprovados além dos 150% (chegando até 300%) em 2014: Analista-Tributário da RFB 2012; INPI 2012; ANCINE 2013; e INSS 2011.

A realização de Audiência Pública permitirá esclarecer e dar importante contribuição para o Parlamento Brasileiro a respeito do Banco Central do Brasil.

Sala das Sessões, de março de 2015.

Daniel Almeida

Deputada Federal PCdoB/BA